

OPINIÃO

E lá se foram os três primeiros meses à frente de nossa Associação; um período de grande turbulência e com uma série de medidas a serem tomadas. Administrativamente buscamos aumentar nossa eficiência de forma a propiciar aos colegas um melhor atendimento. As finanças foram ordenadas e já estão totalmente equilibradas, permitindo novas ações. Definimos a nossa linha editorial pela criação de um informativo rápido, retomada do jornal da ASEAC e permanência do S&M. Cursos e palestras estão sendo incrementados e a biblioteca está aumentando. Nosso coquetel de posse foi um sucesso; totalmente bancado pela venda dos convites, teve a presença do Secretário de Obras e Serviços Públicos, do Presidente e Diretores da CEDAE, de ex-Presidentes e outras autoridades, entre as mais de 200 pessoas presentes. Foram mais de quarenta reuniões de trabalho por motivos diversos, em audiências, com a Diretoria, com o Conselho e outras. Realmente partimos forte.

Algumas outras ações de grande importância para a Associação, como por exemplo o Espaço Memória do Saneamento, também foram objeto de nossos esforços. Porém, aí, somente após 90 dias de contatos, o Vice-Presidente marcou a 1ª reunião do Conselho Curador. Se analisarmos tal situação em busca de justificativas para esta inércia não as encontramos, porém, podemos afirmar que este posicionamento, não é propositalmente dirigido no sentido de retardar nossas iniciativas. Este posicionamento apenas caracteriza uma forma de administrar que, infelizmente, resulta em ações prejudiciais à CEDAE, por não resolver nossas maiores aflições. Senão vejamos:

- qual o programa de treinamento da Empresa?
- e o material de reposição normal, por que continua faltando?
- e o teto salarial, porque a CEDAE é enquadrada diferentemente de outras Empresas do Estado do Rio de Janeiro, como por exemplo o BANERJ, embora regida pelas mesmas leis?
- e os concursados aprovados, porque não foram chamados até agora se todos sabem que os serviços que seriam por eles executados hoje estão sendo feito por pessoal de terceiros embora sejam serviços permanentes?
- e o PCCS, porque continua paralisado?

Temos esperanças de que, apesar de tudo, as soluções aconteçam e que a confiança dos colegas possa ser mantida em prol da CEDAE. Por isso continuamos trabalhando.

Associados ratificam seu voto na posse da Diretoria



O novo Presidente prometeu em seu discurso reativar o Projeto Memória.



Conselho editorial

Um dos principais anseios detectado durante as últimas eleições dizia respeito à ausência de mecanismos de comunicação que mantivessem todos os integrantes da ASEAC permanentemente informados a respeito das iniciativas e lutas da Entidade e da CEDAE.

Tão logo foi empossada, a nova Diretoria tratou de corrigir esta falha na comunicação com os associados e criou um Conselho Editorial, formado pelos colegas Aloisio Clovis dos Reis, Gil Moreira, Ida Menescal Lustosa, Maria Sueli M.C. Fontenelle e Ulisses Gomes dos Santos.

O objetivo deste Conselho é definir e fiscalizar a linha de comunicação da ASEAC, como forma de garantir o processo de informação permanente, de maneira que todos participem e colaborem com a evolução da nossa Associação,

que, em última análise, é de interesse de todos.

Do trabalho do Conselho, já surgiu o boletim ASEAC INFORMA, um veículo mais dinâmico, que é distribuído sempre que surge uma informação de interesse geral; e o JORNAL DA ASEAC, que circulará uma vez por mês, com informações diversas sobre as atividades da nova Diretoria e da própria Associação. Por último, o já conhecido jornal Saneamento e Marketing, que a ASEAC faz circular, a nível nacional, está sendo inteiramente reformulado, buscando o seu auto-financiamento, e passará a abordar, além de contribuições de profissionais do Setor, assuntos técnicos que possam ajudar os companheiros da CEDAE e de outras Cias. de Saneamento a enriquecer sua cultura a respeito do Setor.

Democratizando a informação

PINGO e RESPINGO

No dia 28 de fevereiro de 1991, a CEDAE e a ABES firmaram pela primeira vez convênio destinado a implantação e criação do que seria o Espaço Memória do Saneamento, com sede no prédio nº 287 da rua do Riachuelo. Em 14 de agosto de 1991, novo convênio, desta vez celebrado entre a CEDAE, a ABES e a ASEAC substituiu o anteriormente firmado, criando o PROJETO MEMÓRIA DA CEDAE, com sede no mesmo endereço, tendo como objetivo principal funcionar como agente de preservação e divulgação da memória da CEDAE, organizando-se como um centro de documentação. Em 13 de agosto de 1992, o atual Presidente da ASEAC, Eng. Renato Lima do Espírito Santo, no coquetel de posse da nova Diretoria, realizado na sede do Projeto Memória da CEDAE, dá ênfase, em seu discurso, à importância de se dinamizar o centro de documentação.

A filosofia básica da organização, que ora está sendo constituída, baseia-se na recuperação da informação, dentro da CEDAE.

Congressos de Ciência da Informação têm mostrado que fora de uma organização sistêmica marcharemos firmemente em direção à ignorância total. Neste particular até os especialistas serão ignorantes na própria especialidade. Tudo isto vale dizer que ninguém, isoladamente, vai, no futuro, conseguir dominar informações, ainda que do seu pequeno arquivo particular.

A documentação na CEDAE tende a desaparecer, por ficar dispersa sem que se tenha conhecimento de sua existência e acesso a ela. A organização de um centro de documentação devolverá ao conhecimento de todos uma soma incalculável de informações, derrubando injustificáveis restrições que bloqueiam a recuperação das informações.

Atualmente, para suprir suas necessidades de informações, cada Diretoria ou, mais genericamente, cada

* Walter S. de Magalhães Castro

órgão, e mesmo cada profissional da Companhia, organizam pequenos acervos particulares que se tornam inacessíveis uns aos outros, porque são desconhecidos entre si.

O sistema CEDAE de documentação está diante de todos nós, em estado latente, constituído por um acervo inestimável de papéis, objetos móveis e imóveis, espalhados de forma desorganizada, em diversos locais do Estado. Precisamos tornar esse sistema organizado, com seus elementos interagindo para atingirem o objetivo da recuperação rápida, precisa e atualizada da informação.

"Fora de uma organização sistêmica marcharemos firmemente em direção à ignorância"

A política do centro proposto é ir ao interior do Estado estendendo o seu controle aos diversos órgãos da Companhia, eliminando o primarismo de uma documentação centralizada. No centro de documentação estariam todas as informações necessárias à localização de determinado documento, sem ser necessariamente o depositário deste documento. No centro proposto estariam os endereços das informações e através do centro se disseminarão entre todos o acervo da CEDAE.

Vivemos hoje na nossa Companhia uma situação dramática de desconhecimento do que somos e do que temos. Se a recuperação das informações é difícil em documentos de primeira idade, é praticamente impossível em documento de terceira idade.

O passo na direção da preservação da documentação existente, bem como da recuperação da informação, dependerá de uma decisão política da CEDAE a nível estratégico, de ações institucionais na organização de rotinas, na determinação de padrões e, principalmente, do nível de consciência coletiva e da participação de todos em seu favor.

* Walter S. de Magalhães Castro é Arquiteto, lotado na Superintendência de Esgotos - OME.

Intercâmbio

O Jornal da ASEAC deu início, a partir deste número, à divulgação de artigos e trabalhos técnicos de companheiros que desejem participar deste esforço da nossa Entidade, no sentido de ampliar o intercâmbio entre seus associados. Assim, a Diretoria de Comunicação, responsável pela edição do veículo, está aceitando contribuições de colegas que queiram abordar assuntos de interesse profissional dos técnicos da CEDAE. Recomendamos, apenas, que os textos não tenham um número de linhas superior a 35, devendo ser entregues datilografados com no máximo 72 toques por linha, em espaço 4 (quatro), assinados e com informações curriculares do autor.

Cresce o quadro de associados

A Diretoria da ASEAC registrou, no período de julho a setembro últimos, o ingresso de 16 novos companheiros da CEDAE no quadro de associados. Para o Presidente da ASEAC, Renato do Espírito Santo, isto vem demonstrar a confiança dos técnicos de Nível Superior da Empresa na gestão da nova Diretoria, cuja posse se deu há cerca de três meses.

A meta, segundo ele, é fortalecer ainda mais a nossa Associação, com o ingresso maciço de novos companheiros. Portanto, se você tem algum colega que ainda não é sócio, converse com ele e traga-o para o nosso convívio. Afinal, o fortalecimento da ASEAC depende todos nós.

Os novos associados são os seguintes colegas: Álvaro Luiz Gonçalves Maia, Aloysio Ribeiro Filho, Celso Ely Ricci, Milton Nunes Moreira, Luiz Cláudio Evangelista, Sérgio Luiz da Silva, Manoel Marcelino Simões, Gisele Martins, Valderi Conceição Sacramento, Ademar Martins de Oliveira, Arleth Azevedo Fernandes, Paulo Roberto Correa, Tânia Mara da Silva, Walter dos Santos, Carlos Roberto Vieira e Ricardo da Silva Alves.

JORNAL DA ASEAC • Associação dos Empregados de Nível Superior da CEDAE - Rua Sacadura Cabral, No 120, Salas 601,602 e 6077. Fone e 263 6240 e 296 0025 - Ramal 102. TELEFAX 253 7482 • **Diretoria** - Presidente - Renato Lima do Espírito Santo • Vice-Pres. - Elycio Américo Moreira da Fonseca - Dir. Adm. - Ulysses Gomes dos Santos - Dir. Fin. - Flávio José Soares de Moura - Dir. Com. - Jaime Dutra Noronha - Dir. Tec. - Sidnei Weerneck dos Santos - Dir. Soc. - Ivan Augusto Gonçalves - Dir. Adj. - Paulo Aníbal Uzeda de Oliveira • **Conselho Diretor** - Walter Firmo da Rocha Filho, Maria Angélica Allemann, Dirceu Soares Marinho Filho, Dilcio Cassiano de Souza, Luiz Sebastião A. do Nascimento, Joppert P. do Espírito Santo, Jorge Rodrigues Leitão, Emy Guimarães de Lemos, Aloisio Clovis dos Reis, José Yochiruy Arakaki, Luciano Amaral de Queiroz, José Eduardo A. do Amarante, João Carlos do Rego Pinto e Paulo R. Cruz Soares. • **Conselho Editorial** - Aloisio Clovis dos Reis, Gil Moreira, Ida Menescal Lustosa, Maria Sueli M.C. Fontenelle, Ulysses Gomes dos Santos. • **Produção Gráfica e Redação** - Planin Asses. de Comunicação • **Editoração Eletrônica** - Companhia das Artes.

O que pensam os associados

Márcio Paes Leme, Vice-Presidente da CEDAE — "É a consolidação do processo democrático de escolha dos nossos dirigentes associativos. A ASEAC, hoje, é uma entidade forte, que vem desempenhando o seu papel de representante do corpo técnico da CEDAE, e ainda poderá realizar muita coisa em prol dos técnicos de nível superior da Empresa".

Aloísio Souza da Silva, Presidente da CAC — "Acho que é uma equipe que poderá fazer um trabalho maravilhoso, de valorização do Setor de Saneamento Básico, da CEDAE e dos profissionais que atuam na área. Sucesso para vocês".

Nelson Portugal, Chefe de Gabinete da Presidência da CEDAE — "Acho que é uma etapa que nós cumprimos na direção do fortalecimento dos profissionais de nível superior da CEDAE, por intermédio de um processo democrático que traduz os anseios do corpo técnico da Empresa. Tenho certeza que haverá uma colaboração muito estreita da atual Diretoria da ASEAC com a direção da CEDAE".

João Ferreira do Nascimento, ex-Presidente da CEDAE e da CAC e — "Estou muito satisfeito, pois é a Diretoria que eu apoiei. A ASEAC é uma entidade importante, tendo em vista o fato de congregar todo o corpo técnico da Empresa".

Arnaldo Cardoso Pires, ex-Presidente da CEDAE — Tenho certeza de que a ASEAC vai continuar atuando na defesa dos principais valores da CEDAE e dos seus empregados. Pela independência política, poderá até obter resultados mais significativos.

Sérgio Sá, ex-presidente da CEDAE — "O importante é que a nova Diretoria é representativa. Foi organizada de forma a dar um apoio real aos empregados de nível superior da CEDAE. E traz a preocupação com a formação de uma nova geração de técnicos de primeiro nível para substituí-la na CEDAE".

Ubiratan Campello (Bira) — Presidente do "Clube 17" — "Daqui para a frente, a gente tem que dar o maior apoio a essa Diretoria. Temos certeza de que ela vai brigar pelos interesses dos associados e contribuir com a nova administração da CEDAE".

Pedro Pontes, Diretor-Superintendente da PRECE — "A ASEAC foi criada para reunir todo o pessoal de nível universitário da CEDAE. A Direção da Companhia deve, portanto, dar todo o apoio necessário à ASEAC, entendendo que a associação é um órgão independente e tem suas reivindicações".



No discurso de posse, a disposição da nova Diretoria de lutar pela classe.

Nova Diretoria quer união para fortalecer a ASEAC

O Projeto Memória, criado através de convênio entre a ASEAC, a CEDAE e a ABES, há cerca de um ano, vai ser reativado. Quem garantiu isso foi o próprio Presidente da Associação, Renato do Espírito Santo, em seu discurso, durante a cerimônia de posse da nova Diretoria da ASEAC, realizada no último dia 13 de agosto, no Espaço Memória do Saneamento, localizado no prédio da Superintendência Comercial da CEDAE.

A solenidade, que reuniu cerca de 200 pessoas, contou com a presença do Secretário de Estado de Obras e Serviços Públicos, Deputado Bocayuva Cunha; do Presidente da CEDAE, Hildebrando de Araújo Góes Filho; e de vários Diretores da Empresa, além de diversos representantes sindicais e de outras entidades de classe.

Um ano de atraso

"O Espaço Memória, hoje, é como um filho feio que ninguém quer. Embora haja um convênio claro, a CEDAE abandonou o Projeto à sua própria sorte. A ASEAC, por sua vez, não tem se manifestado a respeito do problema e a ABES, que tem um grau menor de responsabilidade dentro do acordo, também deixou o Espaço Memória de lado. Ele vai sobrevivendo, atualmente, graças à dedicação de poucos", desabafou Renato.

Segundo ele, embora não tenha havido nenhuma evolução desde a assinatura do convênio que criou o Espaço Memória, em parte devido às dificuldades ocorridas ao longo desse período para operacionalizá-lo, "a grandeza dos seus objetivos supera a tudo". O novo Presidente da Associação anunciou que já manteve contatos com o Vice-Presidente da CEDAE, Márcio Paes Leme — Presidente do Conselho de

Curadores do Projeto Memória, no sentido de retomar o assunto.

Renato Espírito Santo, que assumiu de público a disposição de retomar o Projeto com o máximo de empenho, pediu apoio e determinação à ABES e à CEDAE, para que o Projeto Memória atinja seus objetivos. Ele prometeu, ainda, manter todos os associados da ASEAC informados a respeito das ações destinadas a reativar o Espaço Memória.

Responsabilidade

Ao falar da "imensa responsabilidade de que cerca a atual Diretoria", eleita com cerca de 80% dos votos (Mais de 50% dos sócios com direito a votar), Renato do Espírito Santo disse que a expressiva votação, além de reforçar o compromisso da nova Diretoria com os associados, confere também a ela legitimidade para trabalhar. "E é com essa legitimidade que nós estaremos presentes onde quer que se faça necessário, para defender os interesses dos empregados de nível superior da CEDAE", assegurou. Na cerimônia, que serviu também para comemorar o 10 aniversário da Associação (Fundada em 18 de agosto de 1982), o novo Presidente aproveitou a oportunidade para agradecer o empenho de todos para o fortalecimento da ASEAC nesse período.

Citando nominalmente todos os ex-Diretores, o novo Presidente ressaltou o fato de hoje a Associação gozar de prestígio nacional, principalmente em razão da criação do jornal Saneamento e Marketing — editado há quatro anos e distribuído gratuitamente a mais de 3 mil assinantes pela ASEAC — e do Fórum Nacional do Saneamento, na gestão passada, que levou a discussão dos problemas do Saneamento Básico para a esfera política, no Congresso Nacional, em Brasília.

“Até que a aposentadoria nos separe”

Foi uma festa bonita. Aniversário e posse da nova Diretoria da ASEAC. No ve-

CONSCIÊNCIA DE CLASSE

lho casarão da Rua do Riachuelo, o burburinho da confraternização de todos os candidatos, vencedores ou não, de uma eleição marcada pela presença maciça da classe, a grande vitoriosa.

No ar palavras de angústia dos momentos em que vivem os universitários, mas a certeza de que saberemos vencer estas dificuldades, através do fortalecimento de nossa Associação.

Isto depende da nova Diretoria? Também, mas depende essencialmente da participação de cada um, com sugestões, com críticas, com cobrança e trabalho. E não somente isto. Havemos de estar conscientes de que o fortalecimento associativo de uma classe de trabalhadores passa pelo resultado, de seu trabalho. É indispensável o crescimento, a dedicação, competência e postura profissional.

O local da festa não poderia ter sido melhor escolhido. O ESPAÇO que se destina a preservar a MEMÓRIA DO SANEAMENTO. Centro de guarda e de registro de documentos, peças, fotos, relatórios que contam a história da evolução dos sistemas, mas principalmente a evolução do pensamento, o acervo do engrandecimento do ser humano através do trabalho. E é neste espaço destinado a cultivar a inteligência e até mesmo mostrar o esforço físico do homem que esperamos venha no futuro marcar nossa presença. E mais, que nossa passagem também, seja motivo de exemplo e orgulho, como de tantos amigos, líderes e mestres que já se foram. É um lugar para trocarmos informações, contarmos histórias, lembrar nomes como: “Veiga Brito, Ataúpho Coutinho, José Luiz Ferraz, Gastão Sanges, Adilson Serôa da Mota, Rosauero mariano e tantos outros. São paredes impregnadas de recordações, de sucessos, de tristezas e alegrias, dos quais muitos de nós assistimos, participamos e sentimos como um pouco de nossas vidas.

É o Guandu, Lameirão, Penha, Emissário, Imunana, é a pequena elevatória que conseguiu vencer a altura

e resolver tantos problemas, o pequeno assentamento de tubos que fez chorar de alegria pessoas que viram eliminadas angústias de tantos anos.

É a inventiva registrada em documentos que contribuíram para aprimorar e otimizar recursos.

É o registro da lei, do cálculo, do conceito, da idéia, da palavra, da obra, do relatório, de tudo aquilo que representa o trabalho, o nosso trabalho.

O Presidente Renato enfatiza a necessidade de se retomar as atividades para continuidade da preservação da memória da CEDAE. Existe um grande número de colegas com mais de 30 anos nas Empresas formadoras da CEDAE, e representam uma memória viva que não pode ser perdida. É bom olhar para o que fizeram. É bom registrar que grande parte dos universitários, ainda na ativa, participou com um pouco de si, com bastante de sua família, para que hoje a CEDAE abasteça mais de 8.000.000 de pessoas com água de boa qualidade, e preste um razoável serviço de esgotamento sanitário. No burburinho da festa, alguns olhares perdidos na recordação de momentos inesquecíveis, de trabalho, de dificuldades, de vitórias e de tantas amizades. Momento como aquele que tomamos a decisão, “DA DEDICAÇÃO EXCLUSIVA À EMPRESA, ATÉ QUE A APOSENTADORIA NOS SEPARE”.

Assim fizemos e construímos juntos nosso patrimônio:

— A CEDAE, todo o acervo de obras e sua consolidação institucional.

— Nós, alguma coisa como moradia, carro, a família educada, uma vida confortável, simples e digna. Uma carreira profissional, que não dá lugar a nenhum outro TÍTULO que não seja de “Trabalhador de Nível Universitário da CEDAE”.

Foi um bonito encontro, com grande presença. É importante prestigiarmos os eventos da CEDAE e ASEAC. Estes momentos são nossos, universitários e trabalhadores condutores do processo que leva melhor qualidade de vida à população de nosso Estado.

Aloisio Clóvis dos Reis
Engenheiro da CEDAE.

LAZER

Fim de tarde — Para quem ainda não sabe, o Bar da ASEAC está funcionando a pleno vapor, todo fim de tarde, com aquele papo saudável, cervejinha gelada, uisques variados e outras coisas mais. É só conferir.

Diversão — Quem preferir a abstinência, não precisa ficar de fora. Além da oportunidade do convívio dos amigos da CEDAE, ainda pode aproveitar p'ra jogar um xadrez ou uma sueca, que tem sempre parceiros disponíveis. Aliás, o nosso Diretor Social, o Ivan, já está se mexendo para organizar um Campeonato de Sueca. Quem quiser participar, é só ligar para ele e garantir a inscrição da sua dupla.

NOTAS

Qualidade — A Diretoria Técnica da ASEAC promove no próximo dia 7 de outubro, às 17 horas, na sede da Entidade, uma palestra sobre o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade. O conferencista será o Vice-Presidente do INMETRO, Engenheiro Marcelo Vertes. Mais informações e inscrições com o Diretor Técnico da ASEAC, Engenheiro Sidnei, pelo telefone 263 6240 ou pelo ramal 102.

Biblioteca — A Diretoria Técnica está ampliando a biblioteca da ASEAC, catalogando e inventariando o nosso acervo. E agradece aos companheiros que possam colaborar, doando novas obras.

Memória — Renato Lima Espírito Santo, Joper Padrão do Espírito Santo e Ivan Gonçalves são os novos representantes da ASEAC junto ao Conselho de curadores do Projeto Espaço Memória do Saneamento — EMES.

Inglês — A ASEAC já está recebendo inscrições para a formação de turmas de inglês. As aulas são fruto de um convênio assinado com o Curso NUMBER ONE.

IMPRESSO